

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201350812**Código MEC:** 811855**Código da Avaliação:** 104140**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:50426 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

GEOPROCESSAMENTO

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 21/10/2013 16:02:34**Período de Visita:** 10/11/2013 a 13/11/2013**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

VANDA MARIA SILVA KRAMER (61748854968) -> coordenador(a) da comissão

REGINA CELIA VIEGAS RAMOS (90332806715)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

A Universidade Federal de Santa Maria constituiu-se como Pessoa Jurídica de Direito Público Federal, apresenta o CNPJ de nº 95.591.764/0001-05. A UFSM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA) situa-se 'a Avenida Roraima, 1000. Cidade Universitária Professor José Mariano da Rocha Filho, bairro Camobi, município de Santa Maria, RS – CEP: 97105900. Telefone: 55 3220 8101. Seu ato de criação deu-se com a lei 3.834-C, de 14/12/1960 e sua Instalação deu-se em: 18/03/1961. Sua primeira denominação foi Universidade de Santa Maria. O Colégio Politécnico foi criado pelo Decreto Federal 3.864 de 24 de janeiro de 1961, como Escola Agrotécnica de Santa Maria, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária. Em 1968 é transferido para a UFSM pelo Decreto-Lei 62.178, de 25 de janeiro de 1968 – Colégio Agrícola de Santa Maria. Com base na sessão do CONSU do dia 16/02/2006, a Resolução UFSM 001/2006 altera a denominação para Colégio Politécnico da UFSM. A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial n. 801, de 27 de abril de 2001, e publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de oito Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras e Centro de Educação Física e Desportos. Em 20 de julho de 2005, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, passando a UFSM a contar com nove Unidades Universitárias. Da estrutura da Universidade, fazem parte também três Escolas de Ensino Médio e Tecnológico: Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. A instalação do CESNORS tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento da região norte do estado do Rio Grande do Sul, visando à expansão da educação pública superior.

Está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, distante 290 km de Porto Alegre. A cidade de Santa Maria é o pólo de uma importante região agropecuária que ocupa a parte centro-oeste do Estado. Na Cidade, formou-se um importante pólo de prestação de serviços com destaque para a educação em todos os níveis. A área territorial total da UFSM é de 1.863,57 hectares. Possui, ainda, edificações nos municípios de Frederico Westphalen e Jaguari. Em convênios e comodatos com o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do INPE, mantém instalações e programas de ciências espaciais no seu campus central e em área especial na cidade de São Martinho da Serra, a 40 km da sede. A Instituição mantém 59 cursos de Graduação Presenciais, um curso de Ensino a Distância, e 53 cursos de Pós-Graduação Permanentes, sendo 24 de Mestrado, 12 de Doutorado e 17 de Especialização. Oferece, ainda, nas suas escolas de Ensino Médio e

Instituição:

Tecnológico, cursos de nível médio e pós-médio profissionalizante. O contingente educacional da UFSM é de 15.974 alunos, em cursos permanentes, distribuídos entre os três níveis de ensino, dos quais 11.649 são do ensino de Graduação, 2.037 do ensino de Pós-Graduação e 2.288 do ensino Médio e Tecnológico. O corpo docente é composto de 1.157 professores do quadro efetivo (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Médio e Tecnológico) e 309 professores de contrato temporário; e o quadro de pessoal técnico-administrativo é composto por 2.532 servidores. A UFSM possui, em sua estrutura, dois Restaurantes Universitários; Biblioteca Central e setoriais com 156.318 volumes de Livros e Teses, Hospital-Escola com trezentos leitos ativos; Hospital de Clínicas Veterinárias; Farmácia-Escola; Museu Educativo; Planetário; Usina de Beneficiamento de Leite; Orquestra Sinfônica.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal de Santa Maria – Colégio Politécnico da UFSM é um curso diurno e sua primeira turma teve início em 2009/2º semestre. O curso funciona na UFSM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), que se situa 'a Avenida Roraima, 1000. Cidade Universitária Professor José Mariano da Rocha Filho, bairro Camobi, município de Santa Maria, RS – CEP: 97105900. Telefone: 55 3220 8101. O Decreto de criação do curso é o 5154 de 23 julho 2004 e a Portaria número 10 de 28 de julho de 2006.

Para ingressar no curso não há necessidade de aptidão do ingressante ou teste de habilidade específica (THE). O ingresso ao curso se dá por meio de vestibular, PEIES => Seriado (programa de avaliação do discente ao final de cada ano do Ensino Médio) e por transferência ou reingresso (através de edital próprio). O curso é coordenado pelo professor Luiz Patrick Kayser que é graduado em Arquivologia pela UFSM e possui o Mestrado em Geomática, além de ter realizado a especialização no Programa Seis Sigma Green Belt. O coordenador possui 4 (quatro) anos de exercício na IES e 1 (um) ano de exercício como coordenador.

Como objetivo geral do curso espera-se um profissional de nível superior comprometido com o desenvolvimento sociocultural e econômico do país. Como objetivos específicos temos a formação e qualificação de profissionais para áreas de Sensoriamento Remoto, Cartografia, Topografia, Mapeamento Digital, Sistema de Informações Geográficas, Posicionamento por Satélite, Fotointerpretação entre outras.

Uma das missões do curso é formar um profissional qualificado para compreender e desenvolver atividades de produção, aquisição, armazenagem, análise, disseminação, e gerenciamento de informações espaciais relacionadas com o ambiente e com os recursos terrestres, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ambientais.

Os componentes Curriculares perfazem um total 2070 horas. O Estágio Profissional Supervisionado: 300 h. As Atividades Complementares de Graduação: 225 h e os Componentes Curriculares Complementares Graduação: 180 h. Os Componentes Curriculares Complementares (CCG) são disciplinas que podem ser cursadas fora do núcleo central das disciplinas obrigatórias com o objetivo de adequar 'a formação mais personalizada do discente. A Integralização Curricular em Semestres se dá da seguinte maneira: Mínimo: 7 (6 sem + estágio) e Máximo: 10 (9 sem + estágio). A Carga horária mínima por semestre é de 240 h e a Carga horária máxima por semestre é de 540 h. São permitidos 7 trancamentos parciais e 5 trancamentos totais. O curso oferece 40 vagas anuais e sua integralização se dá em 2775h. O Conceito Preliminar de Curso – CPC foi 4,0 (quatro).

O NDE é composto pelos professores:

Luiz Patric Kayser – Mestre em Geomática – 40 DE – 1 ano

Elódio Sebem – Doutor em fotogrametria – 40 DE – 1 ano

Claire Delfim Viana Cardoso – Doutora em Agronomia – 40 DE – 1 ano

Ana Carolina Paim Benedetti – Doutora em Engenharia Florestal – 40 DE – 1 ano

Marinéz da Silva – Mestre em Engenharia Agrícola – 40 DE – 1 ano

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A avaliação nº 104140 designou as professoras Vanda Maria Silva Kramer (coordenador) e Regina Celia Viegas Ramos (membro), através de ofício de 23 de Outubro de 2013, para avaliar in loco o curso de Geoprocessamento (Tecnologia) no seu processo de Renovação de Reconhecimento – Processo nº 201350812.

O planejamento da visita para Renovação de Reconhecimento de Curso Superior de Geoprocessamento- Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria – RS – UFSM, localizada na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho. Avenida Roraima 1000- Bairro do Camobi. CEP 97.105-900 na Cidade de Santa Maria –RS. O processo começou com a elaboração da agenda de trabalho, análise e discussão por parte da comissão. Depois de realizado o contato inicial com a IES foi apresentado a Agenda de Trabalho. Os preparativos que antecedem a avaliação foram realizados, como acesso ao Formulário Eletrônico (e-MEC), leitura de documentos, PPC, PDI, Estatutos, Relatório de autoavaliação, entre outros apensados. Os contatos com o hotel para a reserva da hospedagem foram realizados. No período designado viajamos para a cidade sede da IES. Iniciamos nossa visita conforme agenda, com uma reunião da comissão com os dirigentes, a saber: Reitor, Vice-Reitor, Pró Reitor de Ensino, Diretor Geral do Colégio Politécnico da UFSM, Procuradora Institucional, o Presidente da CPA e o Coordenador e Sub Coordenador do Curso de Geoprocessamento.

No decorrer da avaliação foram realizadas entrevistas com os professores que formam o NDE- Núcleo Docente Estruturante e os professores que ministram aulas no curso, professor coordenador, acadêmicos e os membros da CPA.

Procedemos à visita às instalações da IES, da coordenação do curso, salas destinadas aos professores, à biblioteca, as instalações físicas, salas de aulas, laboratórios, setor administrativo, instalações sanitárias e áreas de circulação comuns do campus. Durante a visita às instalações entrevistamos o corpo técnico-administrativo que tem atuação direta com o curso de Geoprocessamento e atividades comuns aos demais cursos. Posteriormente, a comissão dirigiu-se a sala que lhe foi disponibilizada passando a examinar a documentação comprobatória referente aos docentes, PDI, Plano de Curso, Regimentos, Manuais e Portarias da IES.

O segundo dia da avaliação foi reservado para o preenchimento do relatório, juntamente com a continuação da análise documental. A visita foi encerrada com uma reunião com os dirigentes da IES.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Aier Tadeu Morcelli	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Alessandro Carvalho Miola	Doutorado	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
Ana Carolina Paim Benedetti	Doutorado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
Antoninho João Pegoraro	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
CLAIRE DELFINI VIANA CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Diogo Belmonte Lippert	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Eduardo Casagrande Stabel	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
ELODIO SEBEM	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Erni José Milani	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
IZABEL CRISTINA FREITAS DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	22 Mês(es)
LUIZ FELIPE DIAZ DE CARVALHO	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
LUIZ PATRIC KAYSER	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Marcia Gerhardt	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
Marcia Just do Nascimento	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Marinêz da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
MICHELE MONGUILHOTT	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
VALMIR VIERA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	5
1.3. Objetivos do curso	4
1.4. Perfil profissional do egresso	4
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4
Justificativa para conceito 4:	
1.6. Conteúdos curriculares	4
Justificativa para conceito 4:	
1.7. Metodologia	3
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	5
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	5
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de Tecnologia.	
1.11. Apoio ao discente	5
Justificativa para conceito 5:	
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	2
Justificativa para conceito 2:	
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	5
Justificativa para conceito 5:	
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de tecnologia presencial	
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de Tecnologia presencial	
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4
Justificativa para conceito 4:	
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de	5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)

Justificativa para conceito 5:

1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal de Santa Maria – Colégio Politécnico da UFSM é um curso diurno e sua primeira turma teve início em 2009/2º semestre. O curso tem se mostrado atraente para o público que busca empregabilidade na área de Geoprocessamento. A organização curricular do curso contempla as ementas e conteúdos próprios do geoprocessamento de acordo com o catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O ingresso ao curso se dá por meio de vestibular, PEIES => Seriado (programa de avaliação do discente ao final de cada ano do Ensino Médio) e por transferência ou reingresso (através de edital próprio). Em entrevista com os discentes, foi verificado que os processos internos de avaliação, propostos pela CPA, não são de total conhecimento de todos, e que poucos alunos preencheram os questionários de avaliações disponibilizados no site da Instituição. Quanto ao objetivo do curso, ficou constatado que é formar um profissional de nível superior comprometido com o desenvolvimento sociocultural e econômico do país, está de acordo com os conteúdos propostos nas ementas das disciplinas ministradas. Os objetivos específicos como a formação e qualificação de profissionais para áreas de Sensoriamento Remoto, Cartografia, Topografia, Mapeamento Digital, Sistema de Informações Geográficas, Posicionamento por Satélite, Fotointerpretação entre outras, estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas para este tipo de formação profissional.

Uma das missões do curso é formar um profissional qualificado para compreender e desenvolver atividades de produção, aquisição, armazenagem, análise, disseminação, e gerenciamento de informações espaciais relacionadas com o ambiente e com os recursos terrestres, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ambientais. O estágio supervisionado está totalmente de acordo com o previsto e atende totalmente aos objetivos do curso, dando base prática às aulas e aos conhecimentos apreendidos em sala de aula.

Os componentes Curriculares perfazem um total 2070 horas. O Estágio Profissional Supervisionado: 300 h. Componentes Curriculares Complementares Graduação: 180 h. Os Componentes Curriculares Complementares (CCG) são disciplinas que podem ser cursadas fora do núcleo central das disciplinas obrigatórias com o objetivo de adequar a formação mais personalizada do discente. A Integralização Curricular em Semestres se dá da seguinte maneira: Mínimo: 7 (6 sem + estágio) e Máximo: 10 (9 sem + estágio). A Carga horária mínima por semestre é de 240 h e a Carga horária máxima por semestre é de 540 h. São permitidos 7 trancamentos parciais e 5 trancamentos totais. O curso oferece 40 vagas anuais e sua integralização se dá em 2.775 h. O Conceito Preliminar de Curso – CPC foi 4,0 (quatro).

Conceito da Dimensão 1

4.2

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE 5

Justificativa para conceito 5:

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Justificativa para conceito 5:

2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial

2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) 4

Justificativa para conceito 4:

2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais 4

Justificativa para conceito 4:

2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial

2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:

2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

Justificativa para conceito 5:

2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Justificativa para conceito 2:

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Justificativa para conceito 5:

2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Justificativa para conceito 5:

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 5:

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A Portaria Nº 280/2013 de 25 de outubro de 2013 designa os professores abaixo relacionados para comporem a Comissão do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento do colégio Politécnico da universidade Federal de Santa Maria.

Luiz Patric Kayser – Mestre em Geomática – 40 horas, DE – 1 ano

Elódio Sebem – Doutor em fotogrametria – 40 horas, DE – 1 ano

Claire Delfim Viana Cardos – Doutora em Agronomia – 40 horas, DE – 1 ano

Ana Carolina Paim Benedetti – Doutora em Engenharia Florestal – 40horas, DE – 1 ano

Marinêz da Silva – Mestre em Engenharia Agrícola – 40 horas, DE – 1 ano

O curso é coordenado pelo professor Luiz Patrick Kayser que é graduado em Arquivologia pela UFSM e possui o Mestrado em Geomática, além de ter realizado a especialização no Programa Seis Sigma Green Belt. O coordenador possui 4 (quatro) anos de exercício na IES e 1 (um) ano de exercício como coordenador.

Dentre as atribuições do NDE estão:

- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular e atualização periódica do projeto pedagógico do curso;
- Supervisionar e apoiar as formas de avaliação e acompanhamento do projeto pedagógico do curso definidas pelo Colegiado do Curso;
- Contribuir para consolidar o perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

e) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriunda de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho

Todos os professores do curso possuem o regime de trabalho de dedicação exclusiva de 40 horas de trabalho semanais.

O Coordenador do Curso é o representante do Colegiado do Curso perante os alunos e, portanto conduz as atividades inerentes ao funcionamento das práticas didático-pedagógicas. Participa das reuniões com os demais coordenadores de curso do Colégio Politécnico da UFSM (reuniões quinzenais) e do Conselho do Colégio Politécnico da UFSM (reuniões bimensais), além de convocar e conduzir as reuniões de docentes, NDE, Colegiado do Curso e representantes discentes. Além disso, representa os interesses do Curso nas esferas administrativas internas da UFSM e nos diversos segmentos da sociedade civil.

A titulação do Corpo Docente está representada da seguinte maneira: dos 18 professores, 10 possuem o título de doutor e 8 possuem o título de mestre. Com relação 'a experiência no magistério, verificamos que 88,24% dos docentes do curso possuem pelo menos 3 anos de experiência no magistério. O Colegiado do Curso tem duas reuniões ordinárias semestrais e quantas reuniões extraordinárias forem necessárias sendo que no artigo 7 do regimento interno consta a lista de competências do mesmo. Em resumo o colegiado do curso toma as decisões importantes para o bom funcionamento do curso e o cumprimento do projeto político pedagógico. Mais de 50% dos docentes possuem mais de 9 produções científicas, dentre elas, artigos, capítulos de livros, livros e resumos, nos últimos 3 anos.

Conceito da Dimensão 2

4.5

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- | | |
|--|-----|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) | 3 |
| Justificativa para conceito 3: | |
| 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 3 |
| Justificativa para conceito 3: | |
| 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) | 3 |
| Justificativa para conceito 3: | |
| 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 5 |
| Justificativa para conceito 5: | |
| 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA por se tratar de curso de tecnologia | |
| 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, | NSA |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

obrigatório para cursos a distância

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia Presencial.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

O Curso de Tecnologia em Geoprocessamento da UFSM funciona em modernas instalações no Bloco E e F, localizado no campus universitário. As salas de aulas são todas climatizadas e apresentam boa iluminação. Todos os professores do Curso contam com gabinetes que comportam até 2 professores, todos climatizados com acesso a telefone, com computadores, rede física e Wi-Fi, mobiliados e com armários individuais.

Para as reuniões pedagógicas e funcionais a IES possui uma sala mobiliada com mesa, cadeiras, acesso a rede física e Wi-Fi, telefone fixo e celular, climatizada, computador e datashow, também localizadas no Bloco F.

As salas de aula possuem no mínimo 60m² para atender aos 40 alunos ingressantes, todas elas climatizadas com quadro branco ou de giz, com computador e projetor multimídia fixo e rede Wi-Fi.

Colégio Politécnico da UFSM possui 8 laboratórios de informática totalizando 280 computadores. Considerando que a unidade possui aproximadamente 1261 matrículas teremos uma relação de 4,5 alunos por computador. Os laboratórios estão conectados a internet e os mesmos são atualizados constantemente.

O Curso possui três laboratórios de informática com programas específicos da área, um laboratório de desenho técnico, cartografia e fotointerpretação, um laboratório de topografia com os equipamentos da área, uma sala para bolsistas e monitores equipada com computadores e mobiliário adequado, área experimental agrícola para as práticas de sensoriamento remoto, campo de práticas topográficas e rede de referência cadastral instalada no campus da UFSM. Além disso, possui um jardim botânico e espaços para aulas de campo.

O acesso do discente ao terminal de consulta na biblioteca muitas das vezes apresenta problemas do tipo: demora de acesso remoto, dificuldade de encontrar os títulos por autor e por nome do livro. A biblioteca apresenta uma sala de multimídia e uma coletânea de material em braile. Uma moderna biblioteca setorial, está sendo montada nas novas instalações do Bloco F.

O curso possui um site oficial (próprio) que dá visibilidade ao curso e o material de arquivo discente apresenta-se de maneira digital e analógica. Em todos os andares de cada bloco podemos encontrar um conjunto de banheiros que apresentam bons níveis de higiene, segurança, iluminação, ventilação, circulação e limpeza. O curso dispõe de ônibus para a realização de aulas de campo.

Conceito da Dimensão 3

4.4

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Sim a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa na disciplina Identidades, etnicidades e relações

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

raciais que é ofertada na modalidade EAD com carga horária de 60 horas e em atividades extra-curriculares realizadas durante o evento dia Mundial da Consciência Negra.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Sim todo o corpo docente tem formação stricto sensu sendo 67% com Doutorado, 33% mestrado e destes 78% são graduações em áreas afins com o curso de Geoprocessamento.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE é constituído por cinco (5) professores efetivos, sendo três (3) doutores e dois (2) mestre e sua composição está respaldada pela legislação institucional, ato 0079/2011, regido pela portaria 64984/14/03/2013 que designa os professores: Luiz Patrick Kayser, Elódio Sebem, Claire Delfini Viana Cardoso, Ana Caroline Paim Benedetti e Marinêz da Silva.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) NSA

Justificativa para conceito NSA:vv

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta um sistema adequado de mobilidade e acesso em quase todos os prédios e instalações, inclusive está adquirindo um elevador para prestar serviços ao Bloco F andares superiores devido a instalação do curso em data recente.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A IES OFERTA A DISCIPLINA DE LIBRAS COM CARGA HORÁRIA DE 60 HORAS NA MODALIDADE ELETIVA.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA por se tratar de curso de Tecnologia

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

SIM TODAS AS INFORMAÇÕES ACADÊMICAS PERTINENTES AO CURSO ESTÃO DISPONIBILIZADAS DE FORMA IMPRESSA NO MANUAL ACADÊMICO E NO ESPAÇO VIRTUAL AMBIENTE ACADÊMICO DA IES E PÁGINA DO CURSO.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Sim em todas as disciplinas do curso existe uma conotação ambiental que inerente ao curso e objetivo geral das disciplinas da grade.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso.

O curso de Geoprocessamento, promove a formação transversal e multidisciplinar dos estudantes da cultura africana e indígena por meio da leitura de textos, imagens, vídeos e discussões em sala de aula e pela disciplina Identidades, etnicidade e relações raciais.

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação é constituído por 18 professores, 10 com o título de Doutor, 8 com título de Mestre.

O NDE é composto por cinco docentes. É constituído por professores efetivos, sendo tres (3) doutores e dois (2) mestres e sua composição está respaldada pela legislação institucional, regido pela portaria 280/213 de 25 de outubro de 2013 que designa os professores: Luiz Patrick Kayser, Elódio Sebem, Claire Delfini Viana Cardoso, Ana Caroline Paim Benedetti e Marinêz da Silva.

Carga horária mínima, em horas – O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 436/2001

Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004. A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As informações acadêmicas estão disponibilizadas de forma impressa e virtual, disponível no espaço restrito do acadêmico e nos murais distribuídos pelos campus, na página da IES e distribuição do manual acadêmico impresso.

A Educação Ambiental é tratada em diferentes disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, por ser uma característica inerente ao curso e ao exercício do profissional de tecnologia.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de avaliação, constituída pelas professoras Vanda Maria Silva Kramer (coordenador) e Regina Celia Viegas Ramos (membro), que avaliou in loco o curso de Geoprocessamento Tecnologia (presencial) no seu processo de Renovação de Reconhecimento – localizado na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho. Avenida Roraima 1000- Bairro do Camobi. CEP 97.105-900 na Cidade de Santa Maria –RS. A visita in loco realizada no período de 10 a 13 de Novembro de 2013, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três (3) dimensões avaliadas:

Dimensão NOTA

Dimensão 1 = 4.2

Dimensão 2 = 4.5

Dimensão 3 = 4.4

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso Superior de Geoprocessamento – Tecnologia apresenta um perfil Muito Bom de Qualidade.

CONCEITO FINAL 4.0

CONCEITO FINAL

4